



Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 8,4 bilhões no 3T22, aumento de 7,1% no trimestre e de 62,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O RSPL mercado anualizado do 3T22 alcançou 21,8%.

Na comparação com o trimestre anterior, o resultado foi explicado, principalmente, pelos seguintes fatores: **(I)** aumento de 14,7% da margem financeira bruta, **(II)** crescimento de 8,6% das receitas de prestação de serviços; **(III)** expansão de 9,7% no resultado de participações em controladas, coligadas e *joint ventures* e **(IV)** elevação de 53,8% na PCLD Ampliada.

No acumulado em 2022 (9M22/9M21), o lucro líquido ajustado obteve crescimento de 50,9%, sendo explicado pelos seguintes motivos: **(I)** crescimento de 16,7% da margem financeira bruta, **(II)** aumento de 11,0% das receitas de prestação de serviços, **(III)** aumento de 61,3% no resultado de participações em controladas, coligadas e *joint ventures*, **(IV)** controle das despesas administrativas, com elevação de 6,0%. e **(V)** elevação de 9,6% na PCLD Ampliada.



Demonstração do Resultado

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

	3T21	2T22	3T22	Var. %		9M21	9M22	Var. %
				3T21	2T22			9M21
Margem Financeira Bruta	15.641	17.056	19.558	25,0	14,7	44.505	51.946	16,7
PCLD Ampliada	(3.924)	(2.937)	(4.517)	15,1	53,8	(9.317)	(10.212)	9,6
PCLD – Recuperação de Crédito	2.213	2.136	2.224	0,5	4,1	5.858	6.471	10,5
PCLD – Risco de Crédito	(5.512)	(4.581)	(6.315)	14,6	37,9	(12.638)	(15.383)	21,7
PCLD – Descontos Concedidos	(401)	(347)	(264)	(34,2)	(23,9)	(1.828)	(869)	(52,4)
PCLD – Perdas por Imparidade	(224)	(146)	(163)	(27,5)	11,2	(710)	(431)	(39,2)
Margem Financeira Líquida	11.717	14.119	15.041	28,4	6,5	35.187	41.734	18,6
Receitas de Prestação de Serviços	7.438	7.847	8.524	14,6	8,6	21.522	23.896	11,0
Despesas Administrativas	(7.915)	(8.305)	(8.405)	6,2	1,2	(23.509)	(24.910)	6,0
Risco Legal ¹	(1.696)	(1.527)	(1.534)	(9,6)	0,4	(4.946)	(4.635)	(6,3)
Outros Componentes do Resultado ²	(1.186)	(274)	(490)	(58,7)	78,7	(5.667)	(1.551)	(72,6)
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	8.359	11.859	13.138	57,2	10,8	22.586	34.534	52,9
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.189)	(2.491)	(2.980)	36,1	19,6	(4.472)	(7.032)	57,2
Participações Estatutárias no Lucro	(633)	(995)	(1.065)	68,2	7,0	(1.912)	(2.908)	52,1
Lucro Líquido Ajustado	5.139	7.803	8.360	62,7	7,1	15.091	22.776	50,9
Itens Extraordinários	(530)	(178)	(261)	(50,8)	46,5	(732)	(391)	(46,5)
Lucro Líquido	4.609	7.625	8.099	75,7	6,2	14.358	22.384	55,9
RSPL Mercado - %	14,3	20,6	21,8			15,0	20,5	
RSPL Ajustado - %	14,3	20,5	21,5			14,2	20,0	
RSPL Acionista - %	15,1	21,8	23,0			15,9	21,6	

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', 'Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV', 'PREVI - Plano de Benefícios 1', 'Previ - Atualização de Fundo Utilização', 'Despesas Tributárias', 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.



Margem Financeira Bruta

No 3T22, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 19,6 bilhões, crescimento de 14,7% na comparação trimestral (3T22/2T22) e 25,0% na comparação 12 meses (3T22/3T21). No 9M22, o crescimento da MFB foi de 16,7% totalizando R\$ 51,9 bilhões.

No trimestre, destaque para o crescimento das Receitas de Operações de Crédito (+10,2%), beneficiados pelo crescimento e reprecificação da carteira de crédito, e para o incremento do Resultado de Tesouraria (+36,3%) justificado, principalmente, pelo crescimento do resultado da carteira de títulos de renda fixa. Esse efeito foi parcialmente impactado pelo crescimento observado nas Despesa Financeira

de Captação Comercial (+21,2%), refletindo a maior TMS e quantidade de dias úteis no período.

No acumulado em 2022, contribuíram para o resultado os aumentos da Receita de Operações de Crédito (+45,0%) e do Resultado de Tesouraria (+106,2%), reforçados pelos crescimentos da carteira de crédito e de títulos e valores mobiliários, parcialmente impactado pelo aumento de 200,9% da Despesa de Captação Comercial. No período as receitas e despesas financeiras foram também influenciadas pelo movimento de alta da taxa média Selic (8,91% no 9M22 ante 2,52% no 9M21, alta de 252,9%).

Tabela 2. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

	3T21	2T22	3T22	Var. %		9M21	9M22	Var. %
				3T21	2T22			9M21
Margem Financeira Bruta	15.641	17.056	19.558	25,0	14,7	44.505	51.946	16,7
Receita Financeira de Operações de Crédito	19.169	26.196	28.875	50,6	10,2	54.477	78.974	45,0
Resultado de Tesouraria ¹	5.206	7.453	10.155	95,1	36,3	11.378	23.467	106,2
Despesa Financ. de Captação Comercial	(6.325)	(13.827)	(16.762)	165,0	21,2	(14.112)	(42.462)	200,9
Despesa Financ. de Captação Institucional ²	(2.409)	(2.766)	(2.709)	12,4	(2,0)	(7.239)	(8.033)	11,0
Spread Global - % ³	3,7	3,8	4,2					
Spread Ajustado pelo Risco - %	2,8	3,1	3,2					

(1) inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



PCLD Ampliada

A PCLD Ampliada, composta pelos valores recuperados de perdas e despesas de risco de crédito, além de descontos concedidos e perdas por imparidade, totalizou R\$ 4,5 bilhões no 3T22, aumento de 53,8% na comparação trimestral e de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3. PCLD Ampliada – R\$ milhões

	3T21	2T22	3T22	Var. %		9M21	9M22	Var. %
				3T21	2T22			9M21
PCLD Ampliada	(3.924)	(2.937)	(4.517)	15,1	53,8	(9.317)	(10.212)	9,6
PCLD – Recuperação de Crédito	2.213	2.136	2.224	0,5	4,1	5.858	6.471	10,5
PCLD – Risco de Crédito	(5.512)	(4.581)	(6.315)	14,6	37,9	(12.638)	(15.383)	21,7
PCLD – Descontos Concedidos	(401)	(347)	(264)	(34,2)	(23,9)	(1.828)	(869)	(52,4)
PCLD – Perdas por Imparidade	(224)	(146)	(163)	(27,5)	11,2	(710)	(431)	(39,2)

Recuperação de Crédito: expansão trimestral de 4,1% e de 0,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a maior efetividade do processo de cobrança de operações de crédito.

Risco de Crédito: crescimento trimestral de 37,9% e de 14,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Descontos Concedidos: queda trimestral de 23,9% e de 34,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Perdas por Imparidade: crescimento trimestral de 11,2% e redução de 27,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 8,5 bilhões no 3T22, aumento de 8,6% na comparação com o trimestre anterior, influenciadas principalmente pelo desempenho das receitas de seguros, previdência e capitalização (+20,6%) e de consórcios (+50,6%).

Na visão acumulada (9M22/9M21), o crescimento de 11,0% foi influenciado pelo desempenho comercial nos segmentos de administração de fundos (+14,8%), seguros, previdências e capitalização (+13,8%) e operações de crédito e garantias (+29,3%).

Tabela 4. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	3T21	2T22	3T22	Var. %		9M21	9M22	Var. %
				3T21	2T22			9M21
Receitas de Prestação de Serviços	7.438	7.847	8.524	14,6	8,6	21.522	23.896	11,0
Administração de Fundos	1.990	2.129	2.206	10,8	3,6	5.482	6.295	14,8
Conta Corrente	1.536	1.544	1.691	10,1	9,5	4.708	4.725	0,3
Seguros, Previdência e Capitalização	1.145	1.142	1.376	20,3	20,6	3.248	3.697	13,8
Cartão de Crédito/Débito	526	585	647	23,0	10,7	1.552	1.792	15,4
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	441	582	572	29,7	(1,6)	1.249	1.616	29,3
Consórcio	477	348	524	9,9	50,6	1.289	1.418	10,0
Cobrança	360	383	386	7,2	0,9	1.087	1.138	4,7
Arrecadações	249	257	252	1,4	(2,0)	734	763	3,9
Processamento de Convênios	172	243	231	34,6	(4,8)	517	623	20,5
Subsidiárias/Controladas no Exterior	191	206	218	14,5	5,9	556	621	11,7
Rendas do Mercado de Capitais	86	120	128	49,5	6,9	280	341	21,8
Tes. Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	91	93	88	(2,8)	(5,1)	274	269	(2,0)
Serviços de Comércio Exterior	70	64	59	(15,3)	(7,2)	205	187	(9,1)
Demais	105	152	144	37,3	(5,2)	339	412	21,5



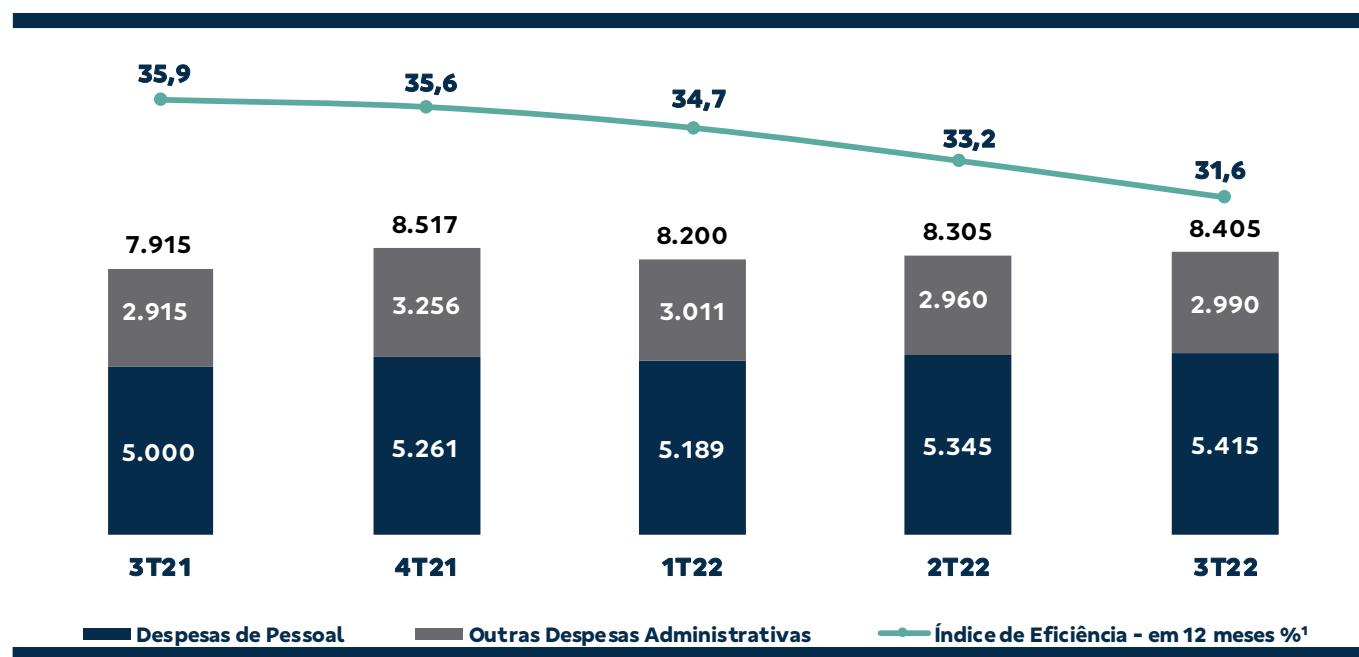
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 3T22 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,4 bilhões, 1,2% superior em relação ao trimestre anterior, que refletiu o aumento de 1,3% em Despesas de Pessoal dado o reajuste salarial de 8,0% concedido aos bancários a partir de setembro/2022, estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2024. As Outras Despesas Administrativas aumentaram 1,0%.

Na comparação em nove meses, as despesas administrativas cresceram 6,0%, dentro do intervalo das Projeções Corporativas e abaixo da inflação acumulada em 12 meses (7,17%).

O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 31,6%, o melhor da série histórica.

Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.



Índice de Basileia

O Banco do Brasil possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa, (c) o Plano Diretor e (d) o Orçamento Corporativo. A gestão do capital considera, além dos limites regulatórios, metas e limites prudenciais.

O Índice de Basileia foi de 16,72% em setembro de 2022. O índice de capital nível I atingiu 14,74%, sendo 11,77% de capital principal.

Figura 2. Basileia - %

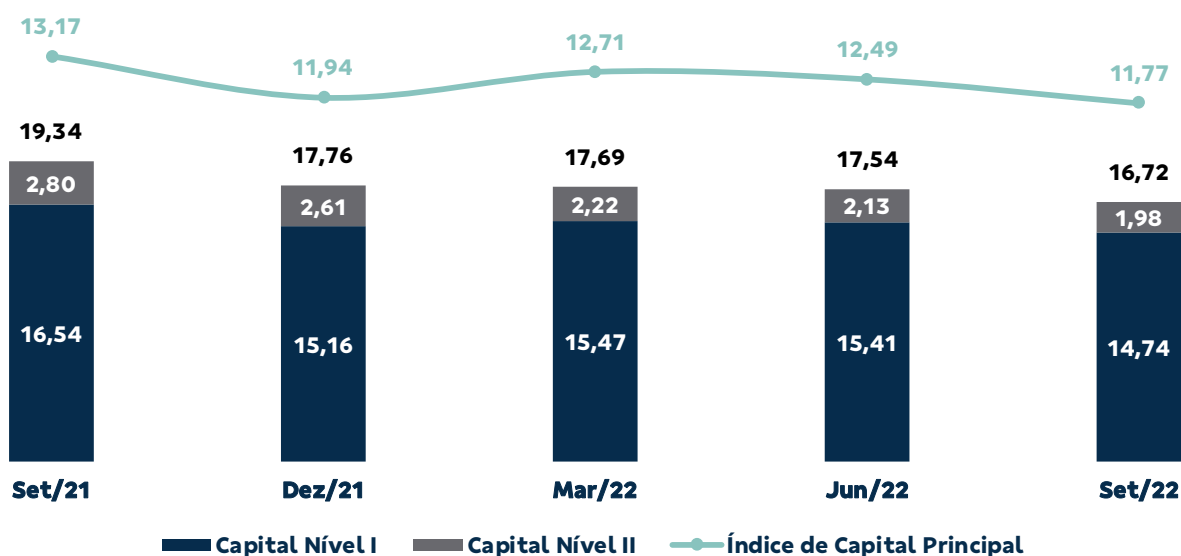
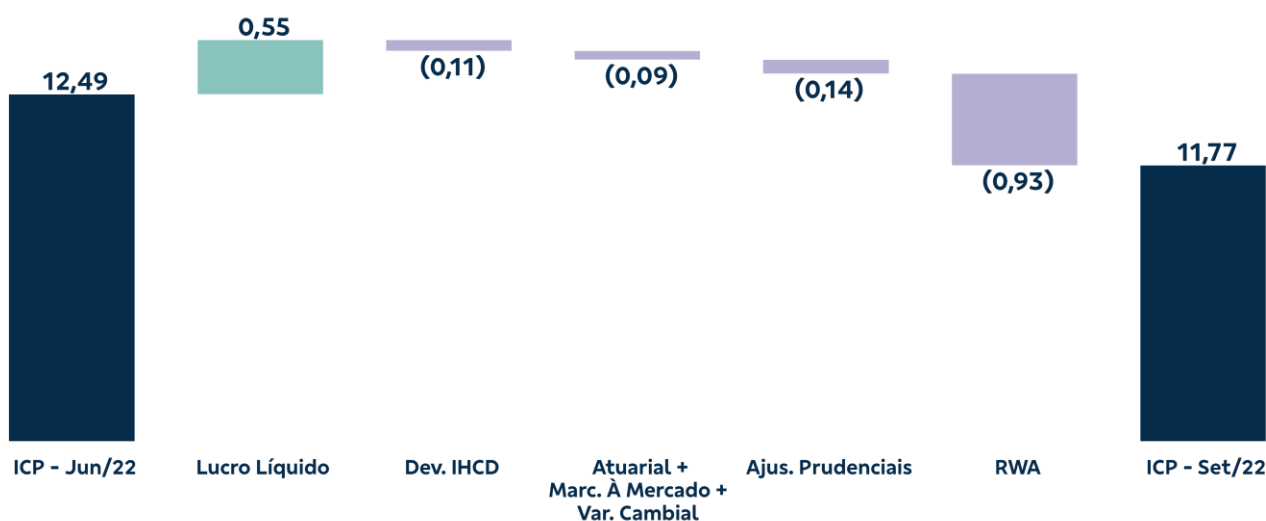


Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) - %





Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 969,2 bilhões em setembro/22, crescimento trimestral de 5,4%.

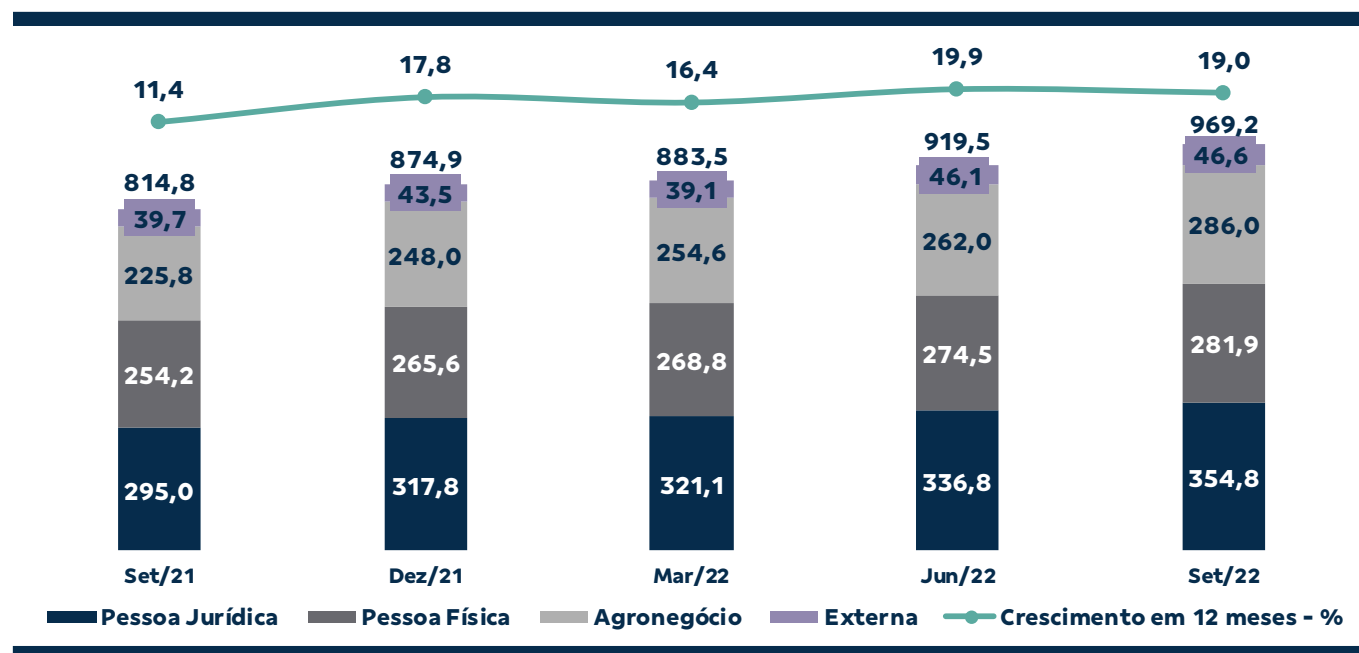
Na comparação em 12 meses o crescimento foi de 19,0%. Em ambos os períodos de comparação foram observados desempenhos positivos em todos os segmentos negociais.

A carteira ampliada PF cresceu 2,7% no trimestre e 10,9% em 12 meses, influenciada pela performance positiva no crédito consignado (+2,4% no trimestre e +8,3% em 12 meses), empréstimo pessoal (+3,9% no trimestre e +22,6% em 12 meses) e cartão de crédito (+3,4% no trimestre e +31,5% em 12 meses).

A carteira ampliada PJ registrou incremento trimestral de 5,3% e de 20,2% em 12 meses, com destaque para capital de giro (+5,6% no trimestre e +8,3% em 12 meses), TVM privados e garantias (+3,7% no trimestre e +53,3% em 12 meses), ACC/ACE (+18,5% no trimestre e +36,6% em 12 meses). Destaque para os desembolsos realizados na linha do Pronampe que totalizaram R\$ 10 bilhões.

A carteira ampliada de Agronegócios expandiu 9,1% no trimestre e 26,7% em 12 meses, com ênfase para as operações de custeio (+25,4% no trimestre e +53,7% em 12 meses), de investimento (+12,2% no trimestre e +59,3% em 12 meses) e Pronaf (+7,5% no trimestre e +13,5% em 12 meses).

Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões





Qualidade do Crédito

Em setembro/22, o índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) atingiu 2,34% e o índice de cobertura (relação entre o saldo de provisões e o saldo de operações vencidas há mais de 90 dias) foi de 234,9%.

Figura 5. Inad +90d – %

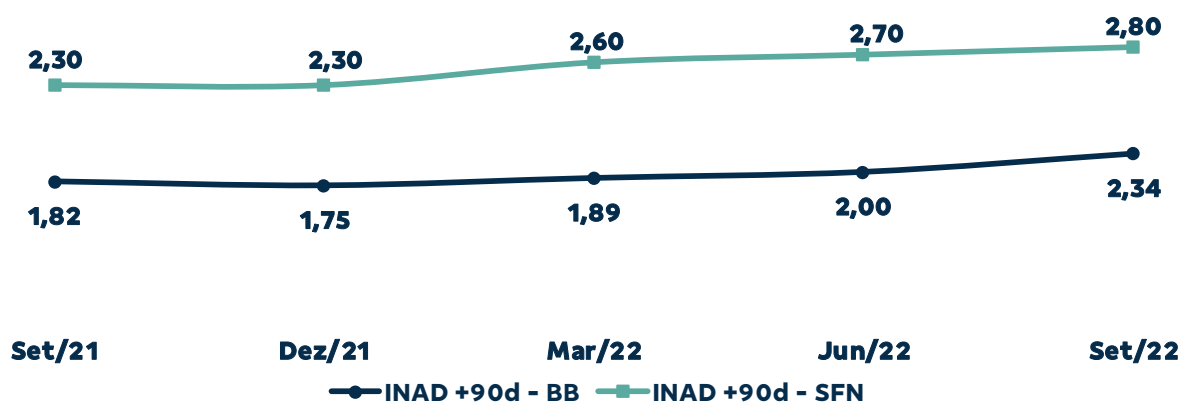
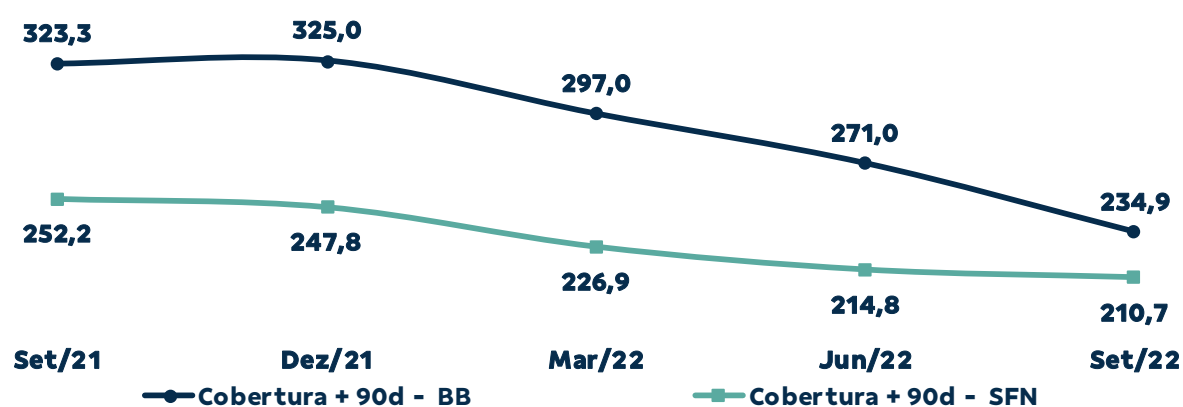


Figura 6. Cobertura – %





Projeções Corporativas

Tabela 5. Projeções Corporativas para 2022

	Observado 9M22	Atual	Revisado
Carteira de Crédito¹ - %	20,5	12,0 a 16,0	15,0 a 17,0
Pessoas Físicas - %	10,9	11,0 a 15,0	11,0 a 13,0
Empresas ² - %	25,0	8,0 a 12,0	15,0 a 17,0
Agronegócios - %	26,7	18,0 a 22,0	mantido
Margem Financeira Bruta - %	16,7	13,0 a 17,0	19,5 a 21,5
PCLD Ampliada - R\$ bilhões	-10,2	-17,0 a -14,0	mantido
Receitas de Prestação de Serviços - %	11,0	6,0 a 9,0	9,0 a 11,0
Despesas Administrativas - %	6,0	4,0 a 8,0	mantido
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	22,8	27,0 a 30,0	30,5 a 32,5

(1) Carteira de Crédito: considera a carteira classificada doméstica adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Empresas: não considera crédito a Governo.

Desvios das Projeções Corporativas

Nos nove primeiros meses de 2022, os seguintes indicadores apresentaram variação em relação ao projetado para o ano:

Carteira de Crédito: a variação reflete o desempenho positivo nas linhas de Empresas e Agronegócios.

Pessoas Físicas: justificado pelo menor desembolso nas linhas de crédito não consignadas.

Empresas: influenciado pela carteira MPME, notadamente pelos desembolsos no Pronampe.

Agronegócios: explicado pela forte demanda e proximidade com o setor.

Receitas de Prestação de Serviços: performance influenciada especialmente pelo desempenho positivo nas linhas de administração de fundos, seguros, operações de crédito e garantias prestadas.